



# Câmara Municipal de Barrinha

Estado de São Paulo

## DECRETO LEGISLATIVO Nº 06/2017

*De autoria dos vereadores Ivan Inácio Botega e Sidnei dos Santos*

*"Dispõe sobre concessão de Título de Cidadania ao senhor Benedito Aparecido Martins Silva e dá outras providências"*

**Artigo 1º.** Fica concedido Título de Cidadania Barrinhense ao senhor Benedito Aparecido Martins Silva, pelos relevantes serviços prestados ao Município.

**Parágrafo Único.** A entrega do Título que se refere o presente artigo será feita em data oportuna a ser fixada pela Mesa Diretora da Câmara Municipal.

**Artigo 2º.** As despesas decorrentes com a execução do presente DECRETO LEGISLATIVO correrão por conta do orçamento vigente.

**Artigo 3º.** Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das sessões, 08 de dezembro de 2017.

  
IVAN INÁCIO BOTEGA

Vereador

  
SIDNEI DOS SANTOS

Vereador

Recbi 08/12/17 às 15:07h  
[Handwritten signature]



## JUSTIFICATIVA

Benedito Aparecido Martins Silva, nascido em Barrinha, no dia 04 de dezembro de 1958, filho de João Martins Silva e Olinda Pires de Oliveira Silva, portador do RG 11.351.352-5, inscrito no CPF/MF sob o nº 982.201.878/91, residente e domiciliado neste Município de Barrinha na Avenida Ioshiro Takahashi, 540, Vila Recreio, casado com Janete Ferreira, pai de Daiane Martins Silva, Danilo Martins Silva, Diego Martins Silva João Martins Silva Neto, Júlia Martins Silva e Francisco Martins Silva é um dedicado esposo, pai e cidadão barrinhense.

A vida de Benedito Aparecido Martins Silva é de dedicação integral ao próximo, renunciando horas e horas do convívio familiar em prol da população de Barrinha.

Benedito Aparecido Martins Silva tem papel relevante em uma das instituições mais importantes do Município. Estamos falando da Casa do Caminho.

A história do Senhor Benedito Aparecido Martins Silva se confunde com a história de Barrinha e da Casa do Caminho, pois sua vida se pautou em lutar não apenas por seus interesses pessoais, mas também pela cidade de Barrinha e por sua população, onde escolheu viver junto de seus grandes amigos e familiares.

A partir de agora passamos a falar um pouco dessa linda história:

“No ano de 1996 um grupo preocupado com o número crescente de pessoas com o problema do alcoolismo e uso de drogas em **BARRINHA**, criaram a **ASSOCIAÇÃO AMOR EXIGENTE**



# Câmara Municipal de Barrinha

Estado de São Paulo

de BARRINHA e o N.A.T.A –( NÚCLEO DE APOIO AOS TOXICÔMANOS E ALCOÓLATRAS ) . Ocorreram várias reuniões que eram feitas na CRECHE em frente a ESCOLA PRADO. Algumas pessoas conseguiram ser ajudadas através dessas reuniões, mas muitas pessoas necessitavam de internação em casa de recuperação para se tratarem. As dificuldades eram imensas, conseguimos algumas vagas em SERTÃOZINHO na FAZENDA DE RECUPERAÇÃO BOM SENHOR JESUS e também na CASA DE RECUPERAÇÃO CASA DIA.

## UM ENCONTRO PLANEJADO POR DEUS, UM ESPAÇO RESERVADO POR DEUS

O problema é que na época o número de vagas que estas entidades reservavam para Barrinha não era suficiente.

Num belo dia houve um encontro na Praça Antonio Prado sem ninguém esperar ou marcar, um encontro inesperado das seis pessoas que tiveram a idéia de fundar uma casa de recuperação em Barrinha, eram elas: BENEDITO AP. MARTINS SILVA, ARNALDO GARCIA PALMA, SÉRGIO LUIZ CÍCILIATO, JOSÉ PASSOS DE PAULA, LUZIA DE SOUZA HILÁRIO(memória) E UMBERTO DE SOUZA (JURUPOCA).

Quando surgiu a dúvida do local para surpresa de todos o grupo ficou sabendo de uma chácara para alugar de propriedade de uma família Evangélica (Lourdes da Betel) e aí veio à surpresa para todos, a Lourdes comentou que nos Retiros Espirituais que a Igreja havia realizado na chácara, por duas vezes ela teve a Revelação que naquele local seria futuramente uma casa de recuperação para dependentes químicos. Foi uma felicidade



# Câmara Municipal de Barrinha

Estado de São Paulo

imensa para todos. Havíamos achado o local escolhido por Deus na rua Conceição Jesus Guatelli no Parque Mogi.

## NASCIMENTO

No dia 11 de abril de 2000, nascia À CASA DE RECUPERAÇÃO RESGATE DE VALORES, mais conhecida como CASA DO CAMINHO, iniciou com duas vagas e em poucos dias já contava com oito pessoas que era a quantidade máxima que comportava a Casa na época.

No terceiro dia 13/04/2000, a CASA DO CAMINHO recebeu a visita do PI, o motivo foi para cumprimentar e parabenizar o grupo por mais uma Entidade existente em nossa Cidade. O apoio recebido foi muito importante naquele momento, pois estávamos iniciando um trabalho importante e muito difícil, que seria: resgatar valores, resgatar vidas.

## VOLUNTÁRIOS

Para surpresa de todos nós, a cidade inteira se mobilizou para nos ajudar, os primeiros alimentos vieram do ASILO, hoje RECANTO DO VOVÔ e das coletas que fazíamos na cidade e que todos contribuíram. Apesar de toda ajuda que recebemos como: móveis, camas, colchões, panelas, alimentos e produtos de limpeza, não havíamos conseguido pagar o aluguel, contas de energia, telefone..., enfim as pessoas nos ajudavam com alimentos, mas financeiramente a CASA DO CAMINHO passava por grandes dificuldades, havia como internos oito pessoas e não tínhamos dinheiro para pagar as contas.

## CHEGA AJUDA

Estávamos pensando no que fazer, todos preocupados. A CASA DO CAMINHO naquela hora passava por momentos difíceis financeiramente. Eram oito vidas que estavam em nossas mãos e não tínhamos renda e nem a ajuda de nenhum órgão. O que fazer?

Parou um carro na frente da Casa do Caminho, até brincamos em virtude da situação “será que é cobrança?” Por sorte não era, era



# Câmara Municipal de Barrinha

Estado de São Paulo

o PI (Antonio M. Kinoshita) que chegara para visitar a Entidade e tomando conhecimento da situação, conseguiu o dinheiro para pagar as contas por seis meses e também uma quantidade de carne suficiente para o período. Foi a salvação.

## A MUDANÇA

A CASA DO CAMINHO necessitava de um espaço maior, pois na época a procura de internação por familiares com problemas de vício em seus lares crescera muito e não tínhamos como alojar mais que oito pessoas.

Sabendo disso em uma de suas visitas, PI comenta que sabe de um local mais apropriado para a CASA DO CAMINHO se instalar. O local de propriedade do Sr. EVARISTO PUPULIN (chácara do Evaristinho), na rua Orlando Silva nº 110 do Parque Mogi.

A mudança foi com dificuldades, mas com muita alegria, na mesma semana a CASA DO CAMINHO aumentou o número de internação de OITO PARA VINTE PESSOAS.

## O MEDO

Já havia passado 01 ano e meio que estávamos pagando aluguel e contávamos nesta época com vinte e oito internos, quando numa certa tarde adentra a chácara da CASA DO CAMINHO um homem de chapéu e com uma caminhonete, dizendo que havia negociado a chácara com o proprietário EVARISTO. Foi um momento difícil, tanto para os diretores como para os internos que já haviam adquirido um vínculo de amor pelo local.

Procuramos na época o PI e comentamos o fato. Ficou marcado em nós a sua reação que disse “Nada disso”! Quem vai comprar a chácara vai ser a CASA DO CAMINHO”.

O PI foi falar com o EVARISTO e foram dias e dias de diálogo, pois a maior dificuldade era o negocio já fechado com o outro comprador. Após muito dialogo \_conseguiu convencer o Sr. EVARISTO a vender a chácara para a CASA DO CAMINHO.



Todos nós da CASA DO CAMINHO agradecemos, e muito ao PI quando ele veio com a boa notícia. “Mas... como comprar a chácara, se não conseguíamos nem pagar o aluguel direito?”.

## NOVA DIFICULDADE

O problema agora era conseguir o dinheiro para pagar a Chácara.

## FOI POR DEUS

Na época o CENTRO ESPÍRITA DR. PLÍNIO BAÍA ganhou de doação um terreno no Bairro Jardim Paulista do saudoso FARU e o Centro Espírita o doou para a CASA DO CAMINHO pagar metade da chácara, a outra metade foi paga com R\$ 3.000,00 à vista e o restante parcelada por 17 meses pelo EVARISTO, no total de R\$ 40.000,00.

ANTONIO M. KINOSHITA (PI) reuniu com várias Entidades e pessoas de diversos seguimentos e expôs a situação. “Temos que ajudar a CASA DO CAMINHO”.

Desta reunião surgiram às deliciosas feijoadas feitas pelas mulheres vicentinas do ASILO SÃO VICENTE DE PAULO (RECANTO DO VOVÔ). Quem não saboreou a feijoada que na época ficaram bem conhecidas. Em todas as feijoadas era festa, todos ajudavam e todos se divertiam, quem participou pode falar, também conseguimos formar um grupo de 50 Sócios Mantenedores que se comprometeram em ajudar com vinte reais mensais cada, pelos quais temos enorme gratidão.

Não podemos deixar de agradecer também a toda a população que ajudou na coleta de alimentos e produtos de limpeza para a CASA DO CAMINHO, por muitos anos.

## AMIGO É UMA COISA PARA GUARDAR DENTRO DO PEITO

O PI não ajudou somente a CASA DO CAMINHO, mas representou politicamente todas as ENTIDADES de nossa cidade e continuou sempre ajudando, mesmo quando esteve fora da política.



# Câmara Municipal de Barrinha

Estado de São Paulo

## HOJE

A CASA DO CAMINHO hoje está melhor estruturada, tendo adquirido a sede própria com a compra da chácara, recebe uma subvenção mensal da PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRINHA, conseguiu a doação de uma perua Kombi, da ONG PRÓ-VIDA.

Firmamos contrato com o deputado estadual ROBERTO ENGLER para a aquisição de 30 MIL EM EQUIPAMENTOS, que daí nasceu a marcenaria da Casa do Caminho, na época pedimos esta verba na frente de centenas de pessoas quando o deputado esteve no BINGÃO DO ASILO, na Praça Antonio Prado.

Temos em nosso quadro de Funcionários, uma Médica, uma Psicóloga, três Monitores que se recuperaram na CASA DO CAMINHO.

Atualmente nos mantemos financeiramente, através de convênios com várias cidades de nossa região, que encaminham os seus, para se recuperarem na CASA DO CAMINHO.

A CASA DO CAMINHO, atende hoje 40 internações diretas . Foi a pioneira a usar prontuário individual com acompanhamento de médico. Hoje muitas Cidades de nossa Região, muitas Indústrias, Usinas e Firms encaminham e confiam seus funcionários para se tratarem na CASA DO CAMINHO. hoje somos exemplo e modelo no tratamento de Dependência Química em nossa Região.”

Benedito Aparecido Martins Silva tornou-se, assim, importante colaborador da história e progresso de Barrinha, razão pela qual reúne motivos para ser agraciado com o Título de Cidadão Barrinhense.